

Estado aguarda última licença para BRT-ABC

Governo acredita que Cetesb deverá emitir o aval no início de agosto, o que permitirá dar sequência às obras

ARTUR RODRIGUES
arturmodrigues@dgabc.com.br

As obras do BRT-ABC, em trecho de 4,3 quilômetros que liga o Terminal Metropolitano de São Bernardo às avenidas Lauro Gomes e Winston Churchill, na divisa com Santo André, devem ser iniciadas em agosto. De acordo com a Secretaria de Transportes Metropolitanos, o governo do Estado aguarda uma última licença ambiental junto à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que deve ser obtida na primeira semana do próximo mês, para colocar a obra em curso.

A primeira licença foi assinada no dia 2 de junho e serviu para que o governo pudesse planejar a fase seguinte da construção. Por se tratar de uma obra extensa, as licenças ambientais têm de ser fracionadas, como infor-

mou a secretaria estadual, em nota. Por isso, a aprovação para a fase que liga o Centro de São Bernardo à divisa com Santo André, nas avenidas Lauro Gomes e Winston Churchill, ainda não foi obtida.

"Assim que for emitida (a licença), no outro dia iniciaremos a sinalização para liberar o começo das obras", informou a secretaria.

A construção do modal começou em fevereiro, com uma intervenção no Terminal Metropolitano de São Bernardo. A expectativa é que o BRT atenda aos usuários do Grande ABC a partir de 2023. O traçado deverá cortar São Bernardo, Santo André e São Caetano, e ligar o Grande ABC à Estação Tamanduateí, já na Capital, que reúne as paradas da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e também a Linha 2 - Verde



COMEÇO. Terminal em S.Bernardo foi o primeiro local a receber intervenções para construção do BRT

do Metrô.

No início de junho, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) esteve em São Bernardo para a realização do evento Governo na Área. Em

entrevista coletiva, ele falou sobre os próximos passos para a construção do modal.

"Agora a obra do BRT deslança, e está sendo bancada pela concessionária. Será

um sistema de transporte que vai mudar muito a mobilidade urbana do Grande ABC", disse o governador.

A implantação e operação do BRT-ABC ficará sob res-

ponsabilidade da Next Mobilidade, empresa que já opera o Corredor ABD de trólebus. Dessa forma, a empresa terá direito a 25 anos de exploração da concessão. Todo o investimento, de cerca de R\$ 860 milhões, será realizado pela empresa e fiscalizado pelo governo estadual.

O Grande ABC terá estações em São Bernardo (Metrópole, Aldino Pinotti, Abraão Ribeiro, Afonsina, Rudge Ramos, Senador Vergueiro, Winston Churchill e Vila Vivaldi); Santo André (Fundação do ABC) e São Caetano (Instituto Mauá, Vila Império, Jardim São Caetano, Estrada das Lágrimas, Cerâmica, CEU Meninos, Goiás e Aveida Almirante Delamare).

Esta é mais uma das várias iniciativas do Estado na região. Além do BRT, o governo estadual disponibilizou investimentos para compra de equipamentos para o Hospital da Mulher de São Bernardo, em fase final de obras, a construção de 1.000 moradias na região da Chácara Baronesa, em Santo André, por meio de convênio com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) e para as futuras instalações do Bom Prato em Diadema e Mauá, além da segunda unidade em Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3